



Pergunte ao Euca Expert / Ask the Euca X Pert

www.eucalyptus.com.br

www.celso-foelkel.com.br

Perguntas / Questions

Pergunta nº: 1461/Question nº: 1461

Título:/Title: O que fazer com o chorume ácido da pilha de cavacos?

por: / by: Janete Scalcon

E-mail: janetescalcon@irani.com.br

Questão: /Question:

Prezado Sr. Celso, bom dia!

O senhor foi meu professor na pós de Papel e Celulose na UNOESC e estou tomando a liberdade de escrever para tirar uma dúvida.

Como as empresas tem tratado o chorume que é gerado no pátio de madeiras (no estoque de cavaco)? O mesmo é coletado e enviado para ETE?

Quais são os parâmetros característicos desse tipo de efluente? DBO, DQO, fenol...?

Atenciosamente, Janete

Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:

Cara Janete, bom dia.

Algumas empresas remetem o chorume para a ETE, os volumes são baixos e se ele for bem misturado os efeitos dos poluentes tóxicos dos extrativos da madeira são diluídos. Outras simplesmente bombeiam os líquidos de volta para cima da pilha de cavacos, algumas vezes, misturado com algum filtrado ou condensado alcalino da EVA, pois o pH do chorume é baixo (3,5 a 4). A carga de DQO e DBO são altas, mas os fluxos são muito baixos, o que pode justificar o retorno, que leva tudo ao processo de cozimento. Isso acaba colaborando para a carga orgânica no licor, embora com aumento do consumo de álcali. Por isso, a interessante mistura com um condensado ou efluente alcalino. Tem-se assim uma dupla redução de efluentes (chorume e parte do condensado/efluente alcalino).

**Atenciosamente
Celso Foelkel**

Resposta por Janete Scalcon: / Answer by Janete Scalcon:

Bom dia!

Muito grata pelo seu retorno! Tenha uma ótima semana!!!

Atenciosamente,

Janete Scalcon
